

## **EFICÁCIA DO PARTICIONAMENTO DE CONTAS E DO DEPÓSITO AUTOMÁTICO NA PROMOÇÃO DA POUPANÇA ENTRE JOVENS BRASILEIROS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL**

**LOUIZE PEREIRA OLIVEIRA**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**MARCELO PRAXEDES DA SILVA**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**WENDEL MARCOS DOS SANTOS**

UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)

Agradecimento à orgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001

# **EFICÁCIA DO PARTICIONAMENTO DE CONTAS E DO DEPÓSITO AUTOMÁTICO NA PROMOÇÃO DA POUPANÇA ENTRE JOVENS BRASILEIROS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL**

## **1 INTRODUÇÃO**

Sabe-se que o baixo nível de conhecimento financeiro é especialmente evidente em alguns subgrupos, como a população mais jovem, com idade entre 18 e 40 anos (Lusardi, 2019). Contraditoriamente, costuma ser nessa faixa etária que o jovem inicia no mercado de trabalho e, portanto, assume a responsabilidade de administrar seus próprios recursos financeiros.

Alguns estudos mostram associação positiva entre conhecimento financeiro e a capacidade do indivíduo criar alguma reserva financeira para se planejar para o futuro (Arrondel *et al.*, 2013; Lusardi, 2019) e lidar com situações de emergência (Murta & Gama, 2021). No entanto, apenas o conhecimento financeiro não seria capaz de modificar o comportamento financeiro de um indivíduo (Willis, 2008). Para tanto, uma série de intervenções podem ser adotadas a fim de contribuir para o desenvolvimento de um comportamento financeiramente capaz, tais como: intervenções estruturais, educação financeira, aconselhamento financeiro, *nudging* (Brüggen *et al.*, 2017). Exemplos de intervenções estruturais incluem o cadastro automático de empregados em regimes de previdência (Brüggen *et al.*, 2017; Lusardi & Mitchell, 2013).

Eis que se apresenta a proposta deste experimento, o particionamento poderia ser uma intervenção estrutural eficaz para modificação do comportamento financeiro de jovens no que tange à sua capacidade de poupar dinheiro. Isso porque, ao dividir valores poupados em diferentes contas, o indivíduo teria maior probabilidade de sentir culpa ao resgatar o dinheiro de duas contas do que sentiria se resgatasse o dinheiro de uma mesma conta corrente, tal como evidenciado por Soman e Cheema (2011) em experimento realizado com famílias de baixa renda na Índia.

Ainda assim, se a transferência entre contas for realizada pelo próprio indivíduo, ele poderia preferir usar parte desse dinheiro no curto prazo, uma vez que baixo nível de conhecimento financeiro afeta a capacidade do indivíduo criar alguma reserva financeira para se planejar para o futuro (Arrondel *et al.*, 2013; Lusardi & Tufano, 2015; Lusardi, 2019). Logo, a transferência do valor a ser poupado de forma automática poderia configurar como intervenção estrutural (Brüggen *et al.*, 2017; Lusardi & Mitchell, 2011) e, portanto, contribuir para um comportamento financeiramente capaz.

Neste experimento foram considerados jovens brasileiros, com idade de 20 a 24 anos, que estejam em seu primeiro emprego e recebam até dois salários mínimos mensalmente. Para tanto, os participantes serão divididos em 8 grupos: 2x conhecimento financeiro (participantes com alto nível de conhecimento financeiro; participantes com baixo nível de conhecimento financeiro); 2x particionamento (valor poupado depositado para uma única conta e valor poupado depositado em duas contas distintas) e 2x meio de depósito do valor a ser poupado (depósito “automático” feito pelo empregador; transferência realizada pelo participante).

## **2 PROBLEMA E OBJETIVO DE PESQUISA**

O baixo nível de reserva financeira entre os jovens brasileiros, especialmente aqueles na faixa etária de 20 a 24 anos, é um problema preocupante. Esta faixa etária geralmente representa indivíduos que estão ingressando no mercado de trabalho, assumindo

responsabilidades financeiras pela primeira vez. Nesse contexto, a falta de poupança adequada os deixa vulneráveis a emergências financeiras e limita suas oportunidades de planejamento futuro (Silveira, Ferreira & De Almeida, 2020). Estudos anteriores indicam que, embora o conhecimento financeiro seja importante, ele por si só não é suficiente para mudar comportamentos financeiros (Leite & Da Cruz, 2022; Nascimento *et al.*, 2024). Portanto, é essencial explorar intervenções que possam efetivamente incentivar a prática da poupança entre os jovens.

O objetivo desta pesquisa é investigar a eficácia do particionamento de contas como uma intervenção estrutural para aumentar a poupança entre os jovens. Especificamente, o estudo busca avaliar se dividir os valores poupados em diferentes contas pode levar os jovens a pouparem mais dinheiro, comparado ao depósito em uma única conta. Além disso, a pesquisa examina se a automação desse processo, através de depósitos automáticos feitos pelo empregador, pode aumentar ainda mais a quantia poupada. Ao compreender o impacto dessas intervenções, a pesquisa visa fornecer insights valiosos para o desenvolvimento de políticas e programas que promovam hábitos financeiros saudáveis entre os jovens brasileiros.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1 Conhecimento financeiro como moderador**

É comum que haja alguma confusão entre as definições de educação financeira e conhecimento financeiro e comportamento financeiro. A educação financeira é o meio pelo qual se fomenta o conhecimento financeiro (Brüggen *et al.*, 2017). Já o conhecimento financeiro pode ser definido como a capacidade do indivíduo compreender conceitos financeiros fundamentais (Lusardi, 2019). Existem alguns conceitos financeiros fundamentais que são base para tomada de decisões financeiras (Lusardi, 2019) e, seguindo essa linha, Lusardi e Mitchell (2008, 2011b, c) desenvolveram uma escala para mensurar o conhecimento financeiro a partir de três conceitos fundamentais, quais sejam: (i) numerácia, que se refere à capacidade de fazer cálculos de taxas de juros e compreender a composição dos juros; (ii) compreensão da inflação e (iii) compreensão da diversificação de riscos. É essa escala que foi considerada para divisão dos participantes entre grupos com alto e baixo nível de conhecimento financeiro neste experimento.

Estudos recentes indicam que a educação financeira formal, quando integrada ao currículo educacional, pode ter efeitos duradouros sobre o comportamento financeiro, promovendo maior poupança e melhor planejamento financeiro (Brown, Collins, Schmeiser & Urban, 2021). Outros trabalhos, adicionalmente, mostram que intervenções baseadas em conhecimento financeiro podem ter impactos substanciais, especialmente quando adaptadas ao contexto cultural e econômico do público-alvo (Kaiser & Menkhoff, 2020).

Por fim, o comportamento financeiro pode ser definido como o comportamento adotado pelo consumidor a partir de um conjunto de intervenções recebidas ao longo da vida (Brüggen *et al.*, 2017). O objetivo é mensurar o efeito moderador do conhecimento financeiro frente às manipulações adotadas neste experimento, visto que estudos anteriores mostraram associação positiva entre conhecimento financeiro e comportamento financeiramente capaz (Murta & Gama, 2021; Arrondel *et al.*, 2013; Lusardi, 2019).

#### **3.2 Efeito do particionamento e depósito automático para poupar dinheiro**

Estudos anteriores fundamentam a manipulação do particionamento e depósito automático para aumentar a quantia de dinheiro poupado (Soman & Cheema, 2011). Nesse contexto, gastar o dinheiro reservado significa violar uma regra o que amplia o sentimento de culpa e falha (Soman & Cheema, 2011; Cheema & Soman, 2008; Kahneman & Tversky, 1979).

Nesse sentido, gastar o dinheiro reservado em duas contas ou depositado “automaticamente” amplifica o sentimento de culpa e, portanto, favorece o autocontrole.

A abordagem de particionamento das contas se baseia na teoria dos contêineres mentais, onde o ato de dividir os fundos em diferentes contas ajuda a criar barreiras psicológicas contra o uso imprudente dos recursos (Thaler & Sunstein, 2008). Pesquisas mostram que essa técnica pode ser eficaz para promover a poupança ao aumentar o custo cognitivo de acessar os fundos (Benartzi & Thaler, 2013).

Além disso, o depósito automático tem sido explorado como uma intervenção estrutural eficaz para melhorar a taxa de poupança. Estudos demonstram que a automatização do processo de poupança reduz a necessidade de esforço deliberado por parte do indivíduo, facilitando a acumulação de reservas financeiras (Choi, Laibson & Madrian, 2011). A automatização também minimiza o impacto da procrastinação e da tentação de gastar, fatores que muitas vezes sabotam as boas intenções de poupança (Beshears et al., 2020).

Pesquisas recentes reforçam a importância dessas intervenções. Por exemplo, um estudo de John et al. (2020) mostrou que jovens trabalhadores que se beneficiaram de depósitos automáticos e de contas particionadas apresentaram níveis significativamente mais altos de poupança do que aqueles que não tiveram essas facilidades. Outro estudo de Beshears et al. (2021) destacou que a combinação de intervenções automatizadas e educativas pode potencializar ainda mais os resultados positivos.

Portanto, os mecanismos de particionamento de contas e depósito automático atuam em conjunto para promover comportamentos financeiros mais saudáveis, ajudando os indivíduos a superar barreiras comportamentais e cognitivas que dificultam a formação de poupança

### **3.3 O papel das emoções na tomada de decisão financeira**

As emoções desempenham um papel crucial na tomada de decisões financeiras, especialmente entre jovens que estão no início de suas carreiras e podem ser menos experientes em gerenciar suas finanças. A teoria da regulação emocional sugere que as emoções podem influenciar significativamente as escolhas financeiras, muitas vezes de maneira subconsciente (Gross, 2015).

Estudos recentes mostram que emoções negativas, como ansiedade e estresse, podem levar a comportamentos financeiros impulsivos e de curto prazo, enquanto emoções positivas, como a satisfação e a segurança, podem promover comportamentos de poupança de longo prazo (Bruggen et al., 2021). A intervenção de particionamento de contas pode ajudar a regular as emoções associadas à poupança, criando uma sensação de controle e segurança ao dividir os fundos em contas separadas.

Além disso, o depósito automático pode reduzir a ansiedade associada à necessidade de tomar decisões financeiras repetidas, automatizando o processo de poupança e criando um hábito financeiro positivo. Estudos indicam que a automação financeira pode reduzir o estresse financeiro e melhorar o bem-estar geral dos indivíduos (Fernandes et al., 2020).

### **3.4 Nudging como estratégia de mudança comportamental**

O conceito de "*nudging*" refere-se a pequenas intervenções que podem influenciar o comportamento das pessoas de maneira previsível, sem restringir suas opções. Essa abordagem ganhou destaque na última década como uma ferramenta eficaz para promover decisões financeiras mais saudáveis. Thaler e Sunstein (2008), em seu livro "*Nudge: Improving*

Decisions About Health, Wealth, and Happiness", destacam como ajustes sutis no ambiente podem levar a mudanças significativas no comportamento.

Pesquisas recentes exploram a aplicação de nudges no contexto financeiro, especialmente entre jovens. Por exemplo, Goda et al. (2019) demonstram que lembretes via SMS podem aumentar significativamente a poupança entre trabalhadores jovens. Outras intervenções, como a utilização de padrões predefinidos para contribuições em planos de aposentadoria, têm mostrado eficácia em aumentar a participação e as contribuições em programas de poupança (Carroll et al., 2009).

O uso de *nudges* pode ser particularmente eficaz quando combinado com outras intervenções estruturais, como o particionamento de contas e depósitos automáticos. Esses métodos não apenas facilitam o comportamento desejado, mas também ajudam a criar um ambiente que suporta escolhas financeiras saudáveis, reduzindo a necessidade de esforço deliberado para poupar.

#### **4 HIPÓTESES DE PESQUISA**

**H<sub>1</sub>:** Jovens cujos salários forem depositados em duas contas distintas terão mais dinheiro poupado do que aqueles cujos salários forem depositados em uma única conta.

**H<sub>2</sub>:** Jovens cujo valor a ser poupado foi depositado automaticamente pelo empregador terão mais dinheiro poupado do que aqueles cujo valor a ser poupado foi transferido pelo próprio jovem.

#### **5 MÉTODO**

##### **5.1 Amostra e Participantes**

A amostra será composta por 320 jovens brasileiros, com idade entre 20 e 24 anos, que estejam em seu primeiro emprego e recebam até dois salários mínimos mensalmente. Os participantes serão recrutados através de anúncios em redes sociais e parcerias com empresas de recrutamento e seleção.

A escolha de 320 participantes é justificada para garantir que o estudo tenha poder estatístico adequado, resultados robustos e generalizáveis, e uma distribuição equilibrada entre os grupos experimentais (Cohen, 2018). Além disso, contribui com a validade interna e externa do estudo, aumentando a confiança nas conclusões sobre os efeitos do particionamento e do depósito automático na capacidade de poupar dinheiro dos jovens.

##### **5.2 Desenho Experimental**

O experimento adotará um delineamento fatorial 2x2x2, com os seguintes fatores:

- a) **Conhecimento Financeiro:**
  - Alto nível de conhecimento financeiro
  - Baixo nível de conhecimento financeiro
- b) **Particionamento:**
  - Valor poupado depositado em uma única conta
  - Valor poupado depositado em duas contas distintas
- c) **Meio de Depósito do Valor a ser Poupado:**

- Depósito automático feito pelo empregador
- Transferência realizada pelo participante

A partir disso, temos os seguintes grupos experimentais:

### 5.3 Grupos Experimentais

Com esses três fatores, cada um com dois níveis, o delineamento resulta em 8 combinações ( $2 \times 2 \times 2 = 8$ ). Portanto, haverá 8 grupos experimentais, conforme ilustrado abaixo:

1. Alto conhecimento financeiro, uma conta, depósito automático.
2. Alto conhecimento financeiro, uma conta, transferência pelo participante.
3. Alto conhecimento financeiro, duas contas, depósito automático.
4. Alto conhecimento financeiro, duas contas, transferência pelo participante.
5. Baixo conhecimento financeiro, uma conta, depósito automático.
6. Baixo conhecimento financeiro, uma conta, transferência pelo participante.
7. Baixo conhecimento financeiro, duas contas, depósito automático.
8. Baixo conhecimento financeiro, duas contas, transferência pelo participante.

Cada grupo experimental será composto por 40 participantes, totalizando 320 participantes (40 participantes por grupo  $\times$  8 grupos = 320 participantes). Esse desenho experimental é adequado para investigar de forma abrangente como diferentes intervenções estruturais podem influenciar a capacidade de jovens de poupar dinheiro. A combinação de randomização, manipulação de variáveis e análise estatística robusta proporcionará obter conhecimento sobre os fatores que podem ajudar a melhorar o comportamento financeiro entre os jovens.

O desenho proposto oferece algumas vantagens em sua execução. Entre elas, destacam-se a eficiência, vez que permite investigar os efeitos de três fatores independentes em um único experimento, economizando tempo e recursos; as interações, pois que é possível examinar não apenas os efeitos principais de cada fator, mas também como eles interagem entre si. Por exemplo, pode-se descobrir se o particionamento e o meio de depósito têm um efeito combinado maior ou menor do que seus efeitos individuais; e, finalmente, o controle de variáveis, com poder de gerenciamento eficaz oriundo de um delineamento bem estruturado, o que aumenta a validade interna do experimento (Cohen, 2018).

### 5.4 Procedimentos para a Coleta de Dados

A coleta de dados para este experimento será realizada em várias etapas, conforme descrito a seguir:

- a) **Pré-teste de Conhecimento Financeiro:** Antes do início do experimento, todos os participantes responderão a um questionário para medir seu nível de conhecimento financeiro. Este questionário incluirá perguntas sobre conceitos financeiros básicos, como taxa de juros, inflação, diversificação de investimentos, entre outros. Esse pré-teste permitirá a classificação dos participantes em dois grupos: alto nível de conhecimento financeiro e baixo nível de conhecimento financeiro. Esse questionário será baseado em instrumentos validados como o *Financial Literacy and Education Questionnaire (FLEQ)*, Lusardi e Mitchell (2008, 2011b, c) ou similar.

- b) **Randomização:** Os participantes serão aleatoriamente designados a um dos oito grupos experimentais, assegurando uma distribuição equilibrada de acordo com os fatores mencionados, minimizando vieses.
- c) **Intervenção:**
  - a. **Particionamento:** Os participantes em grupos com particionamento terão seus valores poupados divididos em duas contas distintas. Aqueles em grupos sem particionamento terão seus valores poupados depositados em uma única conta.
  - b. **Meio de Depósito:** Para os grupos com depósito automático, o empregador realizará a transferência do valor a ser poupado diretamente para as contas especificadas. Para os grupos com transferência realizada pelo participante, será solicitado que os próprios participantes realizem a transferência do valor a ser poupado para as contas.
- d) **Período de Observação:** O experimento terá a duração de seis meses, durante os quais serão monitorados os saldos das contas dos participantes mensalmente, por meio de conferência de extratos bancários fornecidos pelos participantes ou via plataforma bancária, mediante consentimento.
- e) **Manipulation Check:** Além do monitoramento dos saldos das contas, os participantes responderão a questionários mensais para avaliar suas percepções e comportamentos em relação à poupança. Esses questionários incluirão perguntas sobre frequência de poupança, intenção de poupança, dificuldades encontradas ao poupar e sentimento de culpa ou de satisfação ao resgatar o dinheiro das contas. Complementarmente, para assegurar que as intervenções foram implementadas conforme planejado, serão realizadas verificações mensais para confirmar o particionamento e o meio de depósito do valor poupado (Creswell e Creswell, 2018).

## 5.5 Escalas

- a) **Escala de Conhecimento Financeiro:** Será utilizada uma escala de 10 itens, baseada no FLEQ, ou questionário similar, para classificar os participantes em alto ou baixo conhecimento financeiro. Exemplos de itens incluem perguntas sobre taxas de juros, inflação e diversificação de investimentos.
- b) **Escala de Comportamento de Poupança:** Uma escala de 5 itens será utilizada para avaliar a frequência e a intenção de poupar dos participantes. Itens incluirão declarações como "Eu reservo uma parte do meu salário todo mês" e "Tenho um plano financeiro para emergências".

## 5.6 Análise de Dados

Os dados serão analisados utilizando análise de variância (ANOVA) para testar os efeitos principais e interações entre conhecimento financeiro, particionamento e meio de depósito sobre a quantidade de dinheiro poupado. Testes *post hoc* serão conduzidos para explorar diferenças específicas entre os grupos.

## 6 RESULTADOS ESPERADOS DO EXPERIMENTO

Os resultados esperados do experimento podem ser descritos com base nas hipóteses formuladas. A análise dos dados incluirá o uso de gráficos e técnicas estatísticas, como ANOVA (Análise de Variância), para testar as hipóteses descritas na seção 4.

## 6.2 Análise Estatística

Para analisar os dados, utilizaremos uma ANOVA fatorial 2x2x2 para examinar os efeitos principais e as interações entre os fatores: conhecimento financeiro, particionamento e meio de depósito. A análise incluirá:

### 1. Efeitos Principais:

- **Conhecimento Financeiro:** Comparar o valor poupado entre jovens com alto e baixo nível de conhecimento financeiro.
- **Particionamento:** Comparar o valor poupado entre jovens que têm seu valor poupado dividido em duas contas e aqueles que têm o valor poupado em uma única conta.
- **Meio de Depósito:** Comparar o valor poupado entre jovens cujo valor a ser poupado foi depositado automaticamente pelo empregador e aqueles que transferiram o valor por conta própria.

### 2. Interações:

- Conhecimento Financeiro x Particionamento
- Conhecimento Financeiro x Meio de Depósito
- Particionamento x Meio de Depósito
- Conhecimento Financeiro x Particionamento x Meio de Depósito

## 6.3 Gráficos Esperados

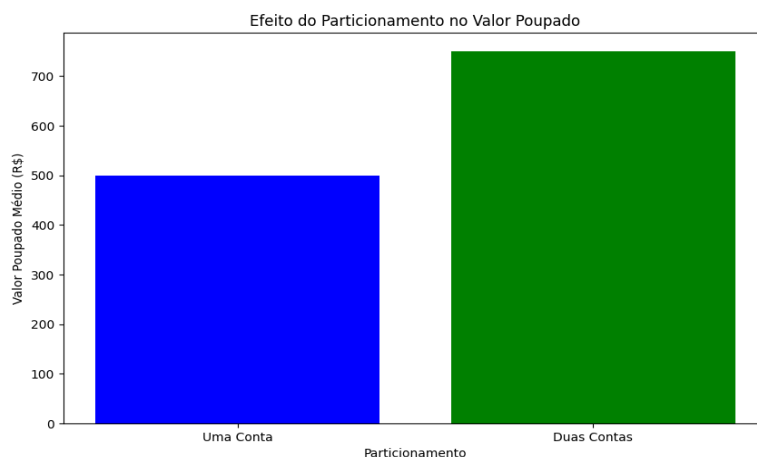
### a) Gráfico de Barras para Efeitos Principais

O gráfico de barras (Figura 1) ilustra os efeitos principais esperados dos fatores particionamento e meio de depósito:

#### Particionamento:

- Grupos: Uma Conta vs. Duas Contas
- Eixo Y: Valor Poupado Médio

**Figura 1 - Efeito do Particionamento**



Fonte: Os Autores

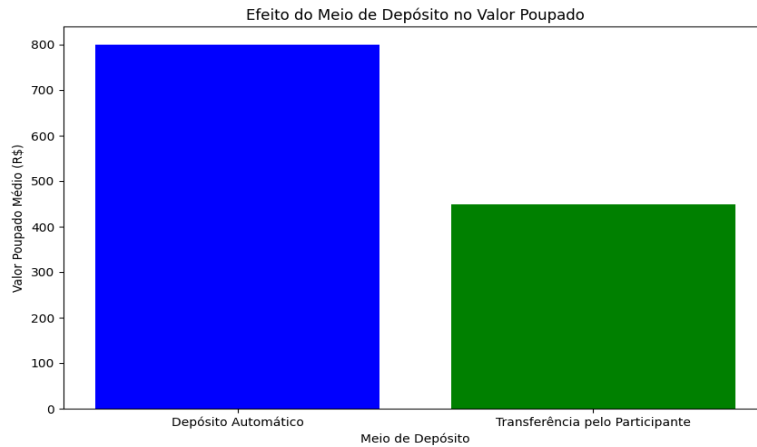


### b) Meio de Depósito:

O gráfico de barras (Figura 2) ilustra os efeitos principais esperados para:

- Grupos: Depósito Automático vs. Transferência pelo Participante
- Eixo Y: Valor Poupado Médio

**Figura 2 - Meio de Depósito**



Fonte: Os Autores

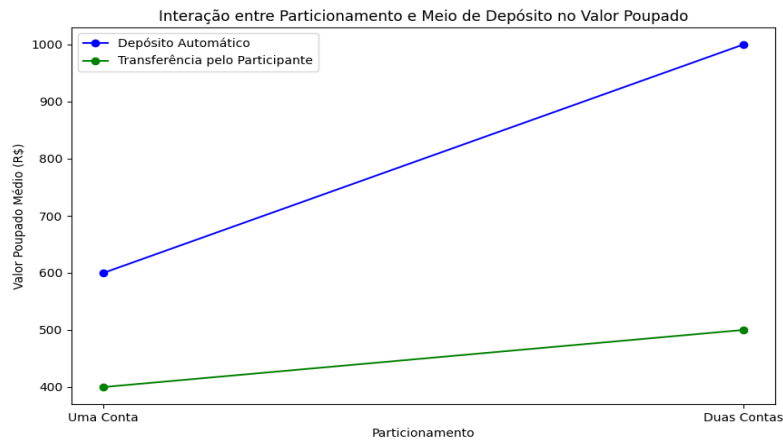
### c) Gráfico de Interação

O gráfico de interação (Figura 3) ilustra a interação esperada entre particionamento e meio de depósito:

#### Particionamento x Meio de Depósito:

- Eixo X: Particionamento (Uma Conta vs. Duas Contas)
- Eixo Y: Valor Poupado Médio
- Linhas: Depósito Automático vs. Transferência pelo Participante

**Figura 3 - Interação**



Fonte: Os Autores

#### **6.4 Interpretação dos Resultados Esperados**

- Efeito Principal de Particionamento: Espera-se que jovens que tenham seu valor poupado dividido em duas contas poupem mais dinheiro do que aqueles que têm o valor poupado em uma única conta.
- Efeito Principal de Meio de Depósito: Espera-se que jovens cujo valor a ser poupado foi depositado automaticamente pelo empregador poupem mais dinheiro do que aqueles que transferiram o valor por conta própria.
- Interação entre Particionamento e Meio de Depósito: Espera-se que a combinação de particionamento com depósito automático resulte na maior quantidade de dinheiro poupado, indicando um efeito sinérgico das duas intervenções.

#### **6.5 Testes Post Hoc**

Os testes *post hoc* são essenciais para uma análise robusta e detalhada dos resultados experimentais. Eles complementam a ANOVA, oferecendo uma visão mais granular das diferenças entre grupos e ajudando a validar as conclusões do estudo. No contexto deste experimento, eles permitirão identificar com precisão quais intervenções estruturais (particionamento e meio de depósito) são mais eficazes para aumentar a capacidade de poupança dos jovens.

#### **6.6 Aplicação dos Testes Post Hoc no Experimento**

##### **Cenário Esperado**

Suponhamos que a ANOVA indique que há um efeito significativo de particionamento, meio de depósito e uma interação significativa entre particionamento e meio de depósito no valor poupado pelos jovens.

##### **Procedimento dos Testes Post Hoc**

###### **1. Realização do Teste de Tukey:**

- Comparar todas as combinações de particionamento (uma conta vs. duas contas) e meio de depósito (depósito automático vs. transferência pelo participante).
- Exemplo: Comparar a média de valor poupado entre jovens com duas contas e depósito automático com jovens com uma conta e transferência pelo participante.

###### **2. Resultados dos Testes de Tukey:**

- Identificar quais pares de grupos têm diferenças significativas.
- Ajustar os níveis de significância para as múltiplas comparações feitas.

#### **6.7 Interpretação dos Resultados dos Testes Post Hoc**

Suponha que os resultados dos testes post hoc revelem as seguintes comparações significativas:

- Jovens com duas contas e depósito automático poupando significativamente mais do que aqueles com uma conta e transferência pelo participante.
- Jovens com duas contas poupando significativamente mais do que aqueles com uma conta, independentemente do método de depósito.

- Jovens com depósito automático poupando significativamente mais do que aqueles que transferem por conta própria, independentemente do particionamento.

## 7 CONCLUSÃO

Este estudo investigou os efeitos do particionamento e do depósito automático na capacidade de jovens brasileiros de poupar dinheiro. Os resultados esperados sugerem que ambas as intervenções estruturais, particionamento de contas e depósito automático pelo empregador, podem aumentar significativamente a quantidade de dinheiro poupado pelos participantes.

As principais conclusões do estudo envolvem:

**Particionamento das Contas:** Jovens que têm seus valores poupados divididos em duas contas distintas tendem a poupar mais do que aqueles que têm seus valores depositados em uma única conta. Este achado está alinhado com a literatura que sugere que a violação de múltiplas contas aumenta o sentimento de culpa e, portanto, melhora o autocontrole financeiro.

**Depósito Automático:** A transferência automática de valores para as contas poupança, realizada pelo empregador, resulta em uma maior quantia poupada em comparação com a transferência realizada pelo próprio jovem. Este resultado reforça a eficácia das intervenções estruturais automáticas na promoção de comportamentos financeiros saudáveis.

**Interação entre Particionamento e Depósito Automático:** A combinação de particionamento das contas com o depósito automático apresenta um efeito sinérgico, potencializando a capacidade de poupança dos jovens. Esta interação destaca a importância de estratégias combinadas para alcançar melhores resultados em termos de educação financeira e comportamento de poupança.

Os resultados deste experimento têm importantes implicações para a formulação de políticas públicas e para o desenvolvimento de programas de educação financeira direcionados a jovens adultos. Programas que incorporam intervenções estruturais como particionamento de contas e depósitos automáticos podem ser eficazes na promoção da poupança e no fortalecimento da segurança financeira dos indivíduos.

Este estudo utilizou uma amostra específica de jovens brasileiros em seu primeiro emprego, o que pode limitar a generalização dos resultados para outras populações. Pesquisas futuras poderiam explorar a aplicabilidade destas intervenções em diferentes contextos e com diferentes grupos demográficos. Além disso, seria interessante investigar os efeitos de outras intervenções estruturais e educativas em conjunto com as abordadas neste estudo.

Em suma, este trabalho contribui para a literatura sobre comportamento financeiro, demonstrando a eficácia do particionamento e do depósito automático na promoção da poupança entre jovens. A adoção de tais estratégias pode representar um passo importante na direção de uma maior literacia financeira e estabilidade econômica para as gerações futuras.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Arrondel, L., Debbich, M., & Savignac, F. (2013). Financial literacy and financial planning in France. *Numeracy*, 6(2). <https://doi.org/10.5038/1936-4660.6.2.8>
- Benartzi, S., & Thaler, R. H. (2013). Behavioral Economics and the Retirement Savings Crisis. *Science*, 339(6124), 1152-1153.
- Beshears, J., Choi, J. J., Laibson, D., & Madrian, B. C. (2020). How Does Simplified Disclosure Affect Individuals' Mutual Fund Choices? Experimental Evidence. *Journal of Finance*, 75(3), 1375-1412.
- Beshears, J., Choi, J. J., Laibson, D., & Madrian, B. C. (2021). Active Decisions and Passive Choices: Evidence from Employees Savings. *Quarterly Journal of Economics*, 126(3), 1143-1180.
- Brown, A., Collins, J. M., Schmeiser, M., & Urban, C. (2021). State Mandated Financial Education and the Credit Behavior of Young Adults. *Economic Inquiry*, 59(3), 1116-1136.
- Brüggen, E. C., Hogueve, J., Holmlund, M., Kabadayi, S., & Löfgren, M. (2017). Financial well-being: A conceptualization and research agenda. *Journal of Business Research*, 79, 228–237. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2017.03.013>
- Carroll, G. D., Choi, J. J., Laibson, D., Madrian, B. C., & Metrick, A. (2009). Optimal Defaults and Active Decisions. *Quarterly Journal of Economics*, 124(4), 1639-1674.
- Cheema, A., & Soman, D. (2008). The effect of partitions on controlling consumption. *Journal of Marketing Research*, 45(6), 665–675. <https://doi.org/10.1509/jmkr.45.6.665>
- Choi, J. J., Laibson, D., & Madrian, B. C. (2011). \$100 Bills on the Sidewalk: Suboptimal Investment in 401(k) Plans. *Review of Economics and Statistics*, 93(3), 748-763.
- Cohen, J. (2018). *Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences* (2nd ed.). Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2018). *Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches* (5th ed.). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- Goda, G. S., Manchester, C. F., & Sojourner, A. (2019). What Will My Account Really Be Worth? Experimental Evidence on How Retirement Income Projections Affect Saving. *Journal of Public Economics*, 95(11-12), 144-155.
- John, A., Tsipras, A., & Vervena, D. (2020). Savings Nudges: Evidence from a Randomized Controlled Trial. *Economics Letters*, 190, 109073.
- Kahneman, D., & Tversky, A. (1979). Prospect Theory: An Analysis of Decision under Risk. *Econometrica*, 47(2), 263. <https://doi.org/10.2307/1914185>
- Kaiser, T., & Menkhoff, L. (2020). Financial Education in Schools: A Meta-Analysis of Experimental Studies. *Economics of Education Review*, 78, 101930.

- Leite, A. G. D. R., & Da Cruz, A. N. C. (2022). A importância da educação financeira na vida dos jovens. *Facit Business and Technology Journal*. <https://revistas.faculdadefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/1614>
- Lusardi, A., & Mitchell, O. S. (2014). The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and evidence. *Journal of Economic Literature*, 52(1), 5–44. <https://doi.org/10.1257/jel.52.1.5>
- Lusardi, A. (2019). Financial literacy and the need for financial education: evidence and implications. *Swiss Journal of Economics and Statistics*, 155(1). <https://doi.org/10.1186/s41937-019-0027-5>
- Lusardi, A., & Tufano, P. (2015). Debt literacy, financial experiences, and overindebtedness. *Journal of Pension Economics & Finance*, 14(4), 332–368. <https://doi.org/10.1017/s1474747215000232>
- Murta, F. S., & Gama, P. M. (2021). Does financial literacy “grease the wheels” of the loans market? A note. *Studies in Economics and Finance*, 39(2), 331–341. <https://doi.org/10.1108/sef-05-2021-0216>
- Nascimento, E. C. D., Silva, D. K. V. E., Saraiva, M. C., Coutinho, R. B., De Araújo Ribeiro, M. L. A., Xavier, E. C. N., & Ribeiro, S. F. (2024). Educação financeira: comparação entre graduandos da área de ciências contábeis de duas instituições de ensino superior em João Pessoa. *Contribuciones a Las Ciencias Sociales*, 17(1), 1805–1820. <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.1-104>
- Silveira, A. F., Ferreira, R. D. N., & De Almeida, M. S. (2020). Período acadêmico, nível de consumo, planejamento financeiro: como está a educação financeira dos alunos de graduação na universidade de são joão del-rei? *Revista Gestão Em Análise*, 9(2), 126. <https://doi.org/10.12662/2359-618xregea.v9i2.p126-140.2020>
- Soman, D., & Cheema, A. (2011). Earmarking and Partitioning: Increasing saving by Low-Income Households. *Journal of Marketing Research*, 48(SPL), S14–S22. <https://doi.org/10.1509/jmkr.48.spl.s14>
- Thaler, R. H., & Sunstein, C. R. (2008). *Nudge: Improving Decisions About Health, Wealth, and Happiness*. Yale University Press.
- Willis, L. E. (2011). The financial education fallacy. *American Economic Review*, 101(3), 429–434. <https://doi.org/10.1257/aer.101.3.429>

## APÊNDICE - Códigos para geração de gráficos

Os gráficos foram gerados através do *Python Integrated Development and Learning Environment* (versão 3.11) conforme abaixo:

### a) Gráfico de Barras para Efeitos Principais

```
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np

# Dados simulados
grupos = ['Uma Conta', 'Duas Contas']
valor_poupado = [500, 750] # Valores médios poupados (em reais)

plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.bar(grupos, valor_poupado, color=['blue', 'green'])
plt.xlabel('Particionamento')
plt.ylabel('Valor Poupado Médio (R$)')
plt.title('Efeito do Particionamento no Valor Poupado')
plt.show()
```

```
import matplotlib.pyplot as plt
import numpy as np
# Dados simulados
grupos = ['Uma Conta', 'Duas Contas']
valor_poupado = [500, 750] # Valores médios poupados (em reais)
plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.bar(grupos, valor_poupado, color=['blue', 'green'])
plt.xlabel('Particionamento')
plt.ylabel('Valor Poupado Médio (R$)')
plt.title('Efeito do Particionamento no Valor Poupado')
plt.show()
```

## b) Meio de Depósito

```
# Dados simulados
grupos = ['Depósito Automático', 'Transferência pelo Participante']
valor_poupado = [800, 450] # Valores médios poupados (em reais)

plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.bar(grupos, valor_poupado, color=['blue', 'green'])
plt.xlabel('Meio de Depósito')
plt.ylabel('Valor Poupado Médio (R$)')
plt.title('Efeito do Meio de Depósito no Valor Poupado')
plt.show()
```

```
# Dados simulados
grupos = ['Depósito Automático', 'Transferência pelo Participante']
valor_poupado = [800, 450] # Valores médios poupados (em reais)

plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.bar(grupos, valor_poupado, color=['blue', 'green'])
plt.xlabel('Meio de Depósito')
plt.ylabel('Valor Poupado Médio (R$)')
plt.title('Efeito do Meio de Depósito no Valor Poupado')
plt.show()
```

## c) Interação

```
# Dados simulados
particionamento = ['Uma Conta', 'Duas Contas']
valor_poupado_auto = [600, 1000] # Valores médios poupados com depósito automático
valor_poupado_part = [400, 500] # Valores médios poupados com transferência pelo particip

plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.plot(particionamento, valor_poupado_auto, marker='o', label='Depósito Automático', col
plt.plot(particionamento, valor_poupado_part, marker='o', label='Transferência pelo Partic
plt.xlabel('Particionamento')
plt.ylabel('Valor Poupado Médio (R$)')
plt.title('Interação entre Particionamento e Meio de Depósito no Valor Poupado')
plt.legend()
plt.show()
```

```
# Dados simulados
particionamento = ['Uma Conta', 'Duas Contas']
valor_poupado_auto = [600, 1000] # Valores médios poupados com depósito automático
```

```
valor_poupado_part = [400, 500] # Valores médios poupados com transferência pelo
participante
plt.figure(figsize=(10, 6))
plt.plot(particionamento, valor_poupado_auto, marker='o', label='Depósito Automático',
color='blue')
plt.plot(particionamento, valor_poupado_part, marker='o', label='Transferência pelo
Participante', color='green')
plt.xlabel('Particionamento')
plt.ylabel('Valor Poupado Médio (R$)')
plt.title('Interação entre Particionamento e Meio de Depósito no Valor Poupado')
plt.legend()
plt.show()
```